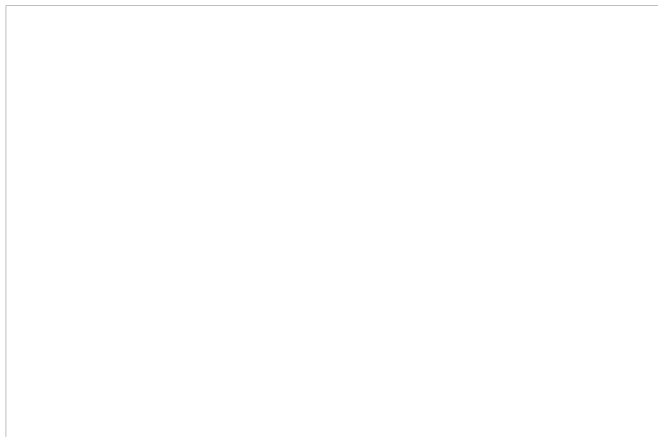


Expocafé 2022 é oficialmente aberta ao público

Qua 25 maio

A 25ª edição da Expocafé foi oficialmente aberta ao público na manhã desta quarta-feira (25/5), em Três Pontas. A maior feira da cafeicultura nacional retorna ao modelo presencial após dois anos e prevê reunir um público médio de cinco mil pessoas por dia até a próxima sexta-feira (27/5).



Na abertura, o secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Thales Fernandes, destacou a importância econômica da cafeicultura, carro-chefe das exportações mineiras no segmento do agronegócio. “Metade da safra nacional é produzida em Minas. O café respondeu por 52% das vendas externas do setor no período de janeiro a abril, alcançando US\$ 2,4 bilhões. São números emblemáticos que traduzem a importância do café para o

Kelly Brito

mineiro”.

Thales também abordou o papel dos cafés especiais dentro dos ciclos que envolvem a cafeicultura nacional. “A primeira onda da produção cafeeira envolveu uma preocupação com a sanidade e o combate às doenças. No segundo momento, foi a produtividade e, nesta terceira onda, o foco está na produção de cafés especiais. O café commodity é importantíssimo, dá sustentação ao negócio, mas o café especial agrega valor e tem destaque no mercado. A Expocafé é um espaço importante para transferência de tecnologias e uma oportunidade de mostrar ao mundo a capacidade de Minas para investir na produção de cafés diferenciados”, disse o secretário.

Epamig

A diretora-presidente da [Epamig](#), Nilda Soares, reiterou que o agronegócio não parou ao longo da pandemia de covid-19, feito responsável por garantir alimentos suficientes e de qualidade nas mesas das pessoas, além de manter ativa a economia do setor.

“Quero fazer um agradecimento muito especial a todos os cafeicultores de Minas Gerais. Vocês são os grandes persistentes da luta diária no meio rural. Sei das dificuldades que enfrentamos, afinal, também sou uma produtora. Por isso eu reforço que, sem a agricultura, teríamos passado por essa pandemia tão devastadora de maneira muito mais difícil”, afirmou.

Em seguida, Nilda fez um apelo em prol da valorização da pesquisa agropecuária. A diretora-presidente da Epamig afirmou que uma sociedade não se desenvolve sem investimentos em ciência e tecnologia, sobretudo no setor agro. Nilda se dirigiu aos deputados estaduais Antônio Carlos Arantes e Mário Henrique Caixa, integrantes da mesa de abertura, e solicitou apoio ao pleito da Epamig, em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em favor de

recursos para a pesquisa agropecuária no estado.

“A gente precisa fazer pesquisa para beneficiar os nossos agricultores. Por isso, em nome deles eu peço encarecidamente investimentos compromissados na pesquisa agropecuária. Vamos dar ao homem e à mulher do campo o valor que eles merecem, pois são cidadãos que contribuem, e muito, para o PIB de Minas Gerais”, destacou.

Certifica Minas Café

Durante a solenidade de abertura da Expocafé 2022, foram entregues os títulos de certificação do programa Certifica Minas Café a quatro produtores da região.

O Certifica Minas Café é o primeiro selo de certificação de propriedades cafeeiras no Brasil emitido por uma instituição governamental. Por meio do programa, os cafeicultores são orientados na adequação das propriedades às boas práticas de produção em todas as fases da atividade, atendendo normas reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação, caso os requisitos exigidos tenham sido cumpridos.

De adesão voluntária e gratuita para os agricultores familiares, o programa tem o objetivo de assegurar a produção dentro de critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental, além de trabalhar melhorias na produtividade e na qualidade do grão. Atualmente, o estado de Minas conta com 674 propriedades cafeeiras certificadas.